

Orientações para cuidados com
a **DENGUE**, a **CHIKUNGUNYA**
e o **ZIKA VÍRUS**.



MeuDoutor

Novamed

DENGUE

_O QUE É?

A **Dengue** é uma doença causada por um vírus transmitido pela picada do mosquito *Aedes aegypti*.



Na maioria dos casos, não apresenta sintomas, sendo que apenas 1 a 2 casos, a cada 10 infectados, desenvolvem sintomas.

São conhecidos quatro sorotipos da Dengue: 1, 2, 3 e 4. Cada pessoa pode ter cada um dos 4, mas a infecção gera imunidade permanente apenas para o específico que a causou.

Todos os quatro sorotipos podem levar à forma grave da doença já na primeira infecção. Entretanto, a segunda infecção, por qualquer um deles, tende a ser mais severa que a primeira, mesmo que por sorotipos diferentes.

É importante lembrar que, muitas vezes, a pessoa não sabe se já teve Dengue por duas razões: ela pode ter tido uma infecção subclínica (sem sinais e sintomas) ou ter apresentado sintomas inespecíficos, principalmente nas formas brandas, que podem confundir com outras viroses que também cursam com febre.

_OS SINTOMAS

Febre alta (39° a 40° graus) de início repentino, que pode durar de 2 a 7 dias, acompanhada de, pelo menos, dois sintomas inespecíficos que podem ser:

- Cefaleia (dor de cabeça);
- Prostração;
- Dor atrás dos olhos;
- Manchas vermelhas na pele;
- Dor no corpo; e
- Dor nas articulações.

Caso apareçam esses sintomas, é importante procurar atendimento médico.

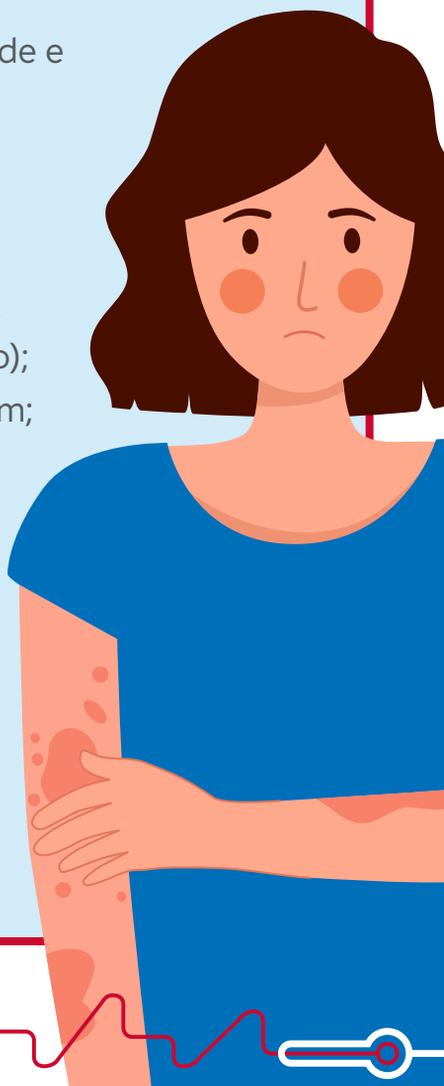


Devemos também ficar atentos para verificação dos sinais de gravidade que podem aparecer relacionados à Dengue Hemorrágica.

Estes sinais podem aparecer quando a febre começa a diminuir.

São eles:

- Dor abdominal de forte intensidade e contínua;
- Vômitos persistentes;
- Queda da pressão arterial e/ou tonteira;
- Petéquias e equimoses (manchas na pele que indicam sangramento);
- Aumento do fígado maior que 2cm;
- Sangramento de mucosa ou hemorragias importantes;
- Sonolência e/ou irritabilidade;
- Diminuição da vontade de urinar;
- Diminuição repentina da temperatura do corpo ou hipotermia;
- Desconforto respiratório.



DIAGNÓSTICO LABORATORIAL INESPECÍFICO

O médico assistente poderá solicitar exames laboratoriais para avaliação do estado geral do paciente.

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL ESPECÍFICO

O diagnóstico laboratorial específico é realizado por meio de exame de sangue que detecta a presença de antígeno (até o 5º dia de início da doença) e anticorpos (a partir do 6º dia de início da doença).



Cabe ao médico assistente a avaliação de qual é o exame mais indicado para o seu caso.

Para casos leves a graves, caberá ao médico assistente a avaliação para solicitação de exames adicionais.

_TRATAMENTO

Até o momento, não existe medicamento disponível para tratamento específico da Dengue.

As principais recomendações são:

- Repouso;
- Ingerir bastante líquido;
- Medicamentos para os sintomas devem ser prescritos somente pelo médico assistente.

_ATENÇÃO!

- Medicamentos à base de ácido acetilsalicílico, anti-inflamatório e Ibuprofeno **são contraindicados.**
- **Não existem medicamentos específicos contra a Dengue.**
- **Caso apareçam os sintomas da versão mais grave da doença, é importante procurar novo atendimento médico.**
- **Todo caso suspeito e/ou confirmado de Dengue deve ser notificado.**

_PREVENÇÃO

Combate ao mosquito

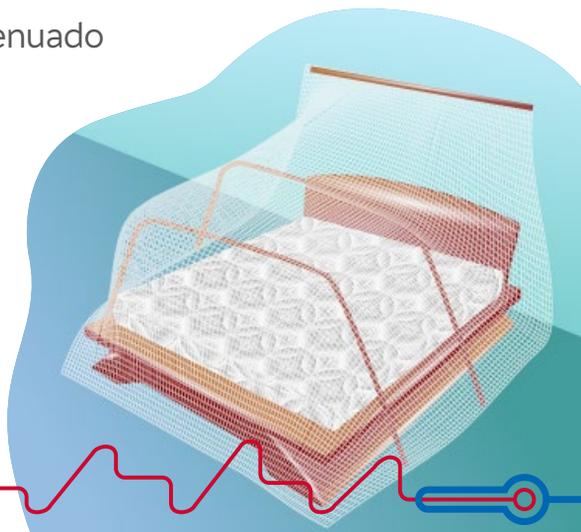
- O controle do *Aedes aegypti* é o principal método para a prevenção e controle da Dengue, Chikungunya e Zika. As principais medidas para controle do mosquito estão detalhadas no quadro localizado ao fim da cartilha.

Medidas de proteção individual

- Proteger as áreas do corpo que o mosquito possa picar, com o uso de calças e camisas de mangas compridas;
- Usar repelentes nas partes expostas do corpo;
- Utilizar mosquiteiros sobre a cama, além do uso de telas em portas e janelas.

Vacinação

As duas vacinas contra Dengue existentes no Brasil, a **Dengvaxia**[®] (disponibilizada na rede particular) e a **Qdenga**[®] (disponibilizada na rede particular e pública), são de vírus vivo atenuado tetravalente, contendo os sorotipos 1, 2, 3 e 4 do vírus da Dengue. Elas atuam estimulando uma resposta imunológica eficaz, sem causar a doença.



_IMPORTANTE

A vacina é exclusiva para a prevenção da Dengue. Essas vacinas não protegem contra Chikungunya e Zika.

- A vacina **Qdenga**[®] foi incorporada ao Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Ministério da Saúde (MS) em dezembro de 2023. Ela é indicada para a prevenção de Dengue em indivíduos dos 4 aos 60 anos de idade, em esquema de duas doses, com intervalo de 3 meses entre elas. Quem já teve Dengue também pode se vacinar.

Inicialmente, a vacinação no SUS será focada em público e regiões prioritárias. O público-alvo em 2024 será de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. A lista de municípios selecionados para essa fase inicial está disponibilizada no site do MS por meio do link:

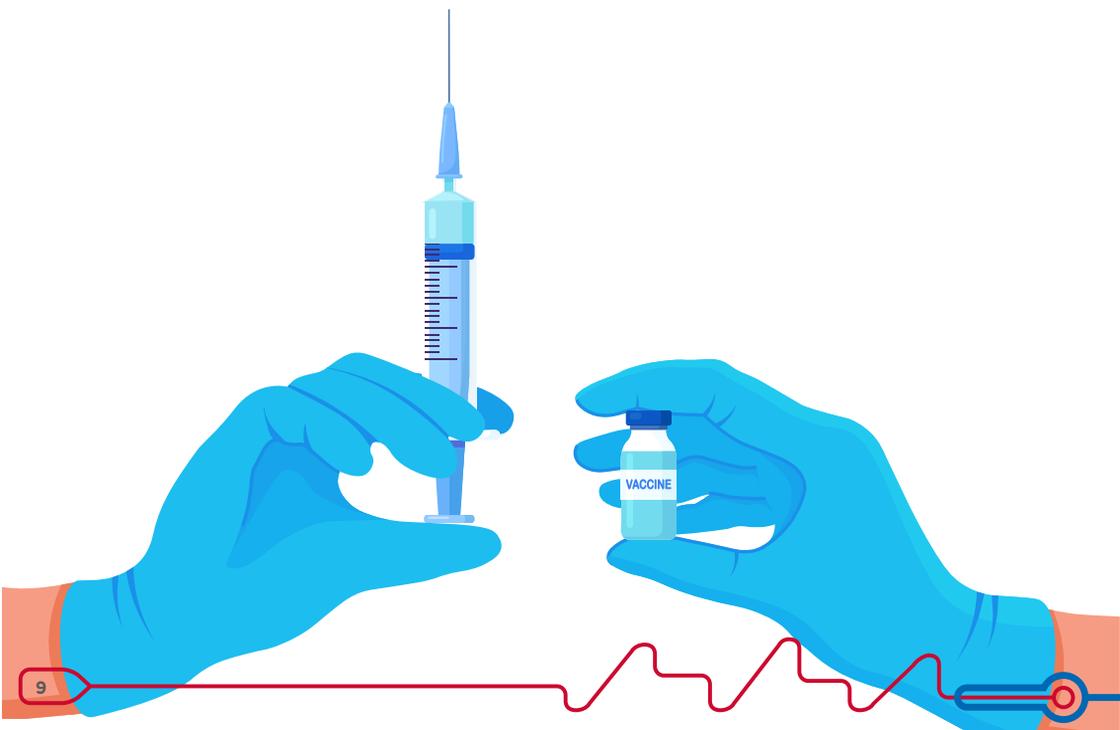
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue/vacinacao>.

Mas fique atento ao calendário divulgado na sua região, pois, havendo disponibilidade, a vacinação poderá ser ampliada para outros grupos.

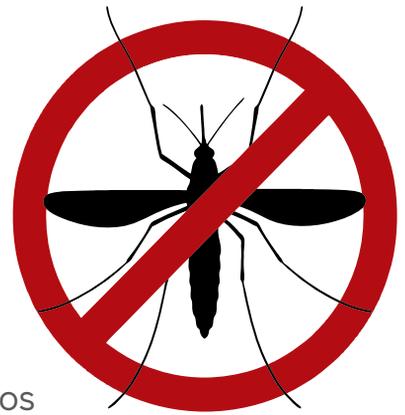
- A vacina **Dengvaxia**[®] não é disponibilizada pelo SUS. Ela é indicada apenas para prevenção da Dengue, dos 6 aos 45 anos de idade, em indivíduos que já tiveram Dengue anteriormente (confirmada por teste), em esquema de três doses, com intervalo de 6 meses entre elas.

As vacinas são contraindicadas nos casos de:

- Hipersensibilidade aos componentes da vacina ou após a primeira dose;
- Gestantes ou mulheres em período de amamentação;
- Imunodeficiência congênita ou adquirida, incluindo terapias imunossupressoras (quimioterapia ou altas doses de corticosteroides dentro de quatro semanas anteriores à vacinação, assim como ocorre com outras vacinas que contêm vírus vivos atenuados);
- Pessoas com infecção por HIV sintomática ou assintomática quando acompanhada por evidência de função imunológica comprometida.



CHIKUNGUNYA



_O QUE É?

A **Febre de Chikungunya** é causada por um vírus transmitido pela picada dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*.

A transmissão de mãe para filho (vertical) pode ocorrer, quase que exclusivamente, durante o nascimento por meio das gestantes infectadas e, muitas vezes, provoca infecção no recém-nascido.

O período de incubação é de 1 a 12 dias (média de 3 a 7 dias). Geralmente, os casos apresentam sintomas.

_OS SINTOMAS

O quadro clínico tem início súbito, com febre alta (maior que 38°C) e dor ou inflamação em diversas articulações de forma intensa, sem causa aparente e de maior intensidade que na Dengue.

Pode aparecer dor de cabeça, dor muscular, calafrios, conjuntivite (olhos vermelhos), dor de garganta, enjoo, diarreia, inflamação dos nervos (neurite), dor no abdômen, vômitos e manchas no corpo com início de 2 a 5 dias após o começo da febre, podendo haver coceira. As complicações são raras.

Caso apareçam esses sintomas, é importante procurar atendimento médico.

São considerados sinais de gravidade e critérios de internação:

- Acometimento neurológico;
- Dificuldade respiratória;
- Dor no tórax;
- Vômitos persistentes;
- Sangramento de mucosas;
- Recém-nascido com sintomas da doença.

A Chikungunya pode evoluir para a forma crônica da doença quando os sintomas (principalmente articulares) persistirem por mais de 90 dias após o início dos sintomas.





_DIAGNÓSTICO _LABORATORIAL INESPECÍFICO

O médico assistente poderá solicitar exames laboratoriais para avaliação do estado geral do paciente.

_DIAGNÓSTICO _LABORATORIAL ESPECÍFICO

O diagnóstico laboratorial específico é realizado por meio de exame de sangue que detecta a presença de anticorpos (a partir do 6º dia de início dos sintomas).

_TRATAMENTO

Até o momento, não existe medicamento disponível para tratamento específico da Chikungunya.

_ATENÇÃO!

A automedicação pode atrasar o correto diagnóstico da doença. Em caso de sintomas, procure atendimento médico.



As recomendações são muito semelhantes às relativas à Dengue.

- Repouso;
- Ingerir bastante líquido;
- Medicamentos para os sintomas devem ser prescritos somente pelo médico assistente.

_ATENÇÃO!

- Medicamentos à base de ácido acetilsalicílico, anti-inflamatório e Ibuprofeno **são contraindicados.**
- **Não existem medicamentos específicos contra a Chikungunya.**
- **Caso apareçam os sintomas da forma mais grave da doença, é importante procurar novo atendimento médico.**
- **Todo caso suspeito e/ou confirmado de Chikungunya deve ser notificado.**

_PREVENÇÃO

Combate ao mosquito

- O controle do *Aedes aegypti* é o principal método para a prevenção e controle da Dengue, Chikungunya e Zika. As principais medidas para controle do mosquito estão detalhadas no quadro localizado ao fim da cartilha.

Medidas de proteção individual

- Proteger as áreas do corpo que o mosquito possa picar, com o uso de calças e camisas de mangas compridas;
- Usar repelentes nas partes expostas do corpo, mesmo que já esteja com sintomas. Isso evita que o mosquito se contamine ao picar a pessoa doente e transmita a doença para outras pessoas;
- Utilizar mosquiteiros sobre a cama, além do uso de telas em portas e janelas.

Vacinação

- Não existem vacinas disponíveis no Brasil contra Chikungunya.

As vacinas contra Dengue não protegem contra Chikungunya e Zika.



ZIKA

_O QUE É?

O **Zika (ZIKV)** é um vírus transmitido pela picada dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, além de outros mosquitos *Aedes*.



O período de incubação varia de 3 a 12 dias. Cerca de 80% dos casos de Zika vírus não apresentam sintomas.

_OS SINTOMAS

A maioria das infecção pelo vírus Zika são assintomáticas. Quando apresenta sintomas, geralmente se manifesta com:

- Febre baixa ($\leq 38,5^{\circ}\text{C}$);
- Manchas no corpo que coçam;
- Vermelhidão nos olhos;
- Dor de cabeça, dor nas articulações, dor muscular;
- Edema (inchaço) nas extremidades do corpo (mãos e pés).

Mulheres grávidas e pessoas acima de 60 anos têm maiores riscos de desenvolver complicações da doença.

As complicações neurológicas são raras, mas podem se apresentar na forma da síndrome de Guillain-Barré (SGB).

As gestantes devem ter atenção redobrada!

O vírus Zika pode ser transmitido para o feto durante toda a gestação e ocasionar a Síndrome Congênita do Zika vírus (SCZ). A SCZ é um conjunto de alterações, tais como comprometimento da visão, da audição, microcefalia (tamanho da cabeça ou perímetro cefálico menor do que o esperado), entre outras, que podem ocorrer em bebês que foram expostos ao vírus Zika durante a gestação.

Gestantes com suspeita de Zika devem ser acompanhadas conforme protocolos vigentes para o pré-natal, desenvolvidos pelo Ministério da Saúde.



_DIAGNÓSTICO

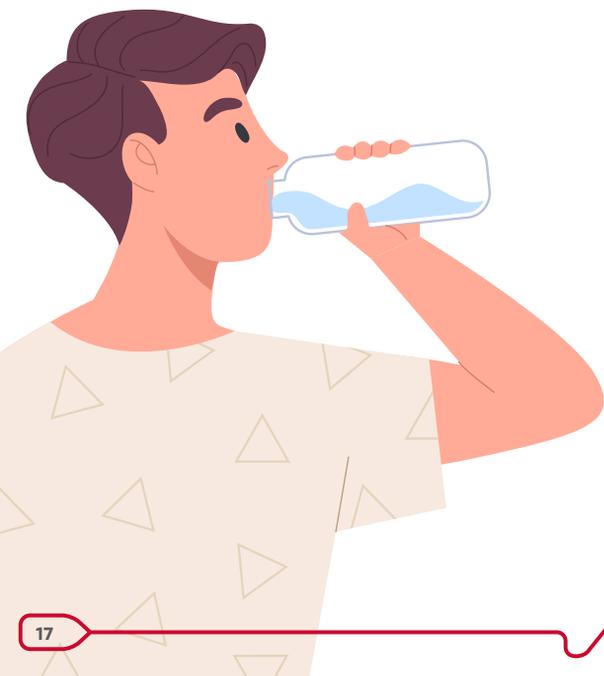
O diagnóstico é essencialmente clínico, baseado nos sintomas apresentados.

Alguns exames laboratoriais inespecíficos, além de sorologia (a partir do 6º dia de início dos sintomas) e biologia molecular podem ser solicitados pelo médico assistente.

_TRATAMENTO

Até o momento, não existe medicamento disponível para tratamento específico da infecção pelo vírus Zika.

As recomendações são muito semelhantes às relativas à Dengue e à Febre Chikungunya.



- Repouso;
- Ingerir bastante líquido;
- Medicamentos para os sintomas devem ser prescritos somente pelo médico assistente.

_ATENÇÃO!

- Medicamentos à base de ácido acetilsalicílico, anti-inflamatório e Ibufrofeno **são contraindicados.**
- **Não existem medicamentos específicos contra a Zika.**
- Pacientes gestantes não devem utilizar medicamentos sem o conhecimento do seu médico do pré-natal.
- O Ministério da Saúde recomenda que mulheres infectadas com o vírus Zika mantenham o aleitamento materno, pois não existe evidência científica de que o vírus é transmitido pelo leite materno.
- Em caso de sintomas como sensação de formigamento nos membros ou alterações do nível de consciência, retorne imediatamente ao serviço de saúde.
- **Todo caso suspeito e/ou confirmado de Zika ou da síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika deve ser notificado.**

_PREVENÇÃO

Combate ao mosquito

- O controle do *Aedes aegypti* é o principal método para prevenção e controle da Dengue, Chikungunya e Zika. As principais medidas para controle do mosquito estão detalhadas no quadro localizado ao fim da cartilha.

Medidas de proteção individual

- Proteger as áreas do corpo que o mosquito possa picar, com o uso de calças e camisas de mangas compridas;
- Usar repelentes nas partes expostas do corpo;
- Utilizar mosquiteiros sobre a cama, além do uso de telas em portas e janelas.

Vacinação

- Não existem vacinas disponíveis contra Zika.

As vacinas contra Dengue não protegem contra Chikungunya e Zika.

Para gestantes

- Inicie o pré-natal assim que descobrir a gravidez e compareça às consultas regularmente;
- Relate ao seu médico qualquer sintoma durante a gestação;
- Siga as medidas de proteção individual durante toda a gestação.



Quadro comparativo entre Dengue, Chikungunya e Zika

Sintoma	Dengue	Chikungunya	Zika
Febre	Acima de 38°C (4 a 7 dias)	Febre alta acima de 38°C (2 a 3 dias)	Sem febre ou abaixo de 38°C (1 ou 2 dias)
Artralgia (dor nas articulações)	Pouco frequente e de leve intensidade	Muito frequente, de moderada a intensa	Frequente, de leve a moderada intensidade
Mialgia (dor muscular)	Muito frequente	Pouco frequente	Frequente
Edema de extremidades (inchaço nas extremidades)	Raro	Frequente, de moderado a intenso	Frequente e de leve intensidade
Exantema (vermelhidão no corpo)	A partir do 4º dia, em 30-50% dos casos	Do 2º ao 5º dia, em 50% dos casos	No 1º ou 2º dia, de 90 a 100% dos casos
Cefaleia (dor de cabeça)	Muito frequente	Frequente	Frequente
Conjuntivite (olhos vermelhos)	Raro	30% dos casos	50-90% dos casos
Linfadenopatia (“íngua”)	Leve	Moderada	Intensa
Prurido (coceira)	Leve	Leve	Moderado a intenso
Acometimento neurológico	Raro	Raro (predominante em recém-nascidos)	Mais frequente que na Dengue e na Chikungunya
Hemorragia	Frequente	Pouco frequente	Não frequente

Como garantir o controle do mosquito em sua casa e na comunidade:

- Elimine pratos nos vasos de planta ou faça lavagens semanais. A areia pode ser utilizada para preenchê-los;
- A caixa-d'água deve ser totalmente vedada;
- Evite guardar pneus e garrafas vazios, se necessário, a armazenagem deve ser feita em local coberto, e as garrafas, viradas com a boca para baixo;
- **Alerta:** plantas como bambu, bananeiras, bromélias, gravatá, babosa, espada-de-são-jorge e outras semelhantes também podem acumular água;
- Baldes virados de cabeça para baixo evitam o acúmulo de água;
- Bandejas de geladeira também podem virar criadouro para o mosquito;
- Bandejas de ar-condicionado limpas impedem o acúmulo de água;
- Calhas limpas, sem folhas e outras sujeiras, evitam o acúmulo de água;
- Galões, tonéis, poços, latões e tambores devem ser vedados totalmente, inclusive aqueles usados para água de consumo;
- Ralos limpos e com aplicação de tela evitam o aparecimento de criadouros;
- Vasos sanitários fora de uso ou de uso eventual devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Piscinas e fontes devem ser limpas e tratadas com auxílio de produtos químicos específicos;
- Lonas usadas para cobrir objetos ou entulhos bem esticadas evitam a formação de poças de água.



Referências bibliográficas:

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Glossário de doenças: tópicos de A a Z.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/>

Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Glossário de doenças. Disponível em:

<https://agencia.fiocruz.br/gloss%C3%A1rio-de-doen%C3%A7as>

Ministério da Saúde. Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sindrome-congenita-associada-a-infeccao-pelo-virus-zika>

Ministério da Saúde. Dengue. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue>

Ministério da Saúde. Chikungunya. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/chikungunya>

Ministério da Saúde. Zika. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/z/zika-virus>

Ministério da Saúde. Linhas de cuidado. "Síndrome de infecção congênita pelo vírus Zika (SCZ)".

Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/zika/definicao/>

Ministério da Saúde. "Ministério da Saúde incorpora vacina contra a Dengue no SUS". Disponível

em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/dezembro/ministerio-da-saude-incorpora-vacina-contra-a-dengue-no-sus>

Ministério da Saúde. Municípios selecionados para vacinação da Dengue. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue/vacinacao>

Anvisa. Bula Qdenga®. Disponível em:

<https://consultas.anvisa.gov.br/#/medicamentos/25351389376202136/>

Anvisa. Bula Dengvaxia®. Disponível em:

<https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?numeroRegistro=183260337>

Sociedade Brasileira de Imunização. Vacinação contra Dengue. Perguntas e respostas mais

frequentes. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/perguntas-respostas-qdenga-240229.pdf>

Sociedade Brasileira de Imunização. Vacinas Dengue. Disponível em:

<https://familia.sbim.org.br/vacinas/vacinas-disponiveis/vacinas-dengue>

Nota técnica conjunta SBIm/ SBI/SBMT - Vacina DENGUE 1, 2, 3 e 4 (atenuada) QDenga®.

Disponível em: <https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/nota-tecnica-sbim-sbi-sbmt-qdenga-v5.pdf>



MeuDoutor
Novamed

novamedsaude.com.br

 **Siga Meu Doutor Novamed no LinkedIn.**